Cirurgia multivisceral em volumoso lipossarcoma retroperitoneal: Relato de caso

Autores: Priscila da Paz Neves, Luan Aguiar Ferretti, Bárbara Batista de Oliveira, Bernardo Fontel Pompeu, Luis Fernando Paes Leme.

Instituição: Departamento de Cirurgia Geral do Hospital Heliópolis.

Introdução: A maior parte das neoplasias que ocorrem no retroperitônio são malignas e dessas, cerca de um terço são ocasionadas pelos sarcomas. Dentre os tipos histológicos os lipossarcoma corresponde 50% a 60 % casos, seguido pelo leiomiossarcomas e pelos sarcomas pleomórficos. A ressecção cirúrgica completa é o pilar do tratamento dos sarcomas de retroperitônio. No presente relato de caso demonstramos um lipossarcoma retroperitoneal volumoso, submetido a cirurgia multivisceral.

Relato de caso: Mulher 78 anos, encaminhada para atendimento com queixas de aumento de volume abdominal em 3 anos, com piora nos 6 meses subsequentes. Ao exame abdome globoso ã inspeção e na palpação, presença de massa palpável, ocupando e abaulando os limites anatômicos da parede abdominal, de consistência amolecida. A percussão por piparote negativa. Os exames de imagem solicitados, com tomografia de abdome total demonstrou volumosa formação com densidade de gordura, ocupando grande parte da cavidade abdominal principalmente à esquerda, com nítido comprometimento de rim esquerdo, adrenal esquerda, cauda do pâncreas, baço, colón esquerdo, colón sigmoide e anexo esquerdo. Submetido a Biopsia guiada com resultado positivo para neoplasia mesenquimal de baixo grau. Paciente foi submetida a Laparotomia exploradora com ressecção de massa retroperitoneal e ressecção multivisceral (colectomia esquerda, nefrectomia esquerda, ooforectomia esquerda, esplenectomia, pancreatectomia corpo-caudal) sendo optado por confecção de colostomia terminal. Toda lesão em monobloco com preservação da pseudo-cápsula do tumor. Evoluiu satisfatoriamente recebendo alta médica no sétimo dia de pós operatório. No 13% dia de pós operatório evoluiu com fístula pancreática sendo tratada conservadoramente. Anatomopatológico lipossarcoma de baixo grau, não infiltrativo, bem diferenciado, cápsula tumoral integra. Perda de seguimento devido pandemia do COVID 19. Paciente em acompanhamento ambulatorial.

Discussão: Cerca de 15 a 20% dos sarcomas ocorrem no retroperitônio. Os lipossarcoma de retroperitônio são os subtipos mais comuns e com sobrevida global em 5 anos de 95% nos bem diferenciados. Entretanto as apresenta altos índices de recorrência que variam de 30% a 60 %. Em geral são neoplasias volumosas acima de 20 cm, comprometendo estruturas viscerais adjacentes, sendo este um dos fatores determinantes, que dificultam obtenção de margens cirúrgicas negativas.